

Emílio Ribas decide adesão na segunda

Os servidores do Hospital Emílio Ribas e do Instituto Adolfo Lutz fazem assembleia segunda-feira para decidir uma greve por tempo indeterminado a partir do dia 4. Hoje, os médicos do Emílio Ribas também se reúnem para resolver a adesão ao movimento.

Outros seis hospitais estaduais entram em greve por tempo indeterminado na pró-

xima semana. Na segunda-feira, os servidores do Instituto Dante Pazzanese, do Centro de Referência e Treinamento em Aids e do Hospital das Clínicas de Riberão Preto prometem paralisar suas atividades.

Na terça os funcionários do Hospital do Servidor Público Estadual, do Hospital Regional de Osasco e do Hospital Guilherme Álvaro, em San-

tos, também deverão parar. Não há avaliações de quantos pacientes serão prejudicados. "Só teremos uma análise na próxima semana", disse José Erivalder Guimarães, vice-presidente do Sindicato dos Médicos do Estado. "Infelizmente é a população que acaba sofrendo, mas é preciso ficar claro que esta é uma situação criada pelas autoridades.

Os servidores estão vivendo um drama: ou fazem greve ou morrem de fome."

Guimarães disse que os pacientes não estão sendo usados como instrumento de reivindicação, conforme afirmou o secretário da Saúde, Vicente Amato Neto. "Estamos defendendo o paciente na medida em que lutamos por um melhor atendimento", disse.